

Padre Valentim,

Hoje, o padre Anderson, numa grande demonstração de carinho para com o senhor e para com a comunidade Santo Tomás de Aquino, nos proporciona a grande alegria de comemarmos, juntos, os seus 30 anos de sacerdócio: catorze deles dedicados a esta Capelania e mais outros tantos em que o senhor continua muito presente e perto de todos. Foi em 1992 que chegou para substituir o Padre Joaquim.

2017 foi um ano de datas importantes em sua vida: o senhor passou a jogar no time de suas queridas “ovéias”, completando 60 anos de idade e agora 30 anos de sacerdócio.

Quanta coisa nos ensinou nestes anos de convivência! Uma delas foi perceber as “delicadezas de Deus” em tudo o que acontece em nossas vidas. Esteve e continua presente nos momentos de alegria (batizados, casamentos, eucaristia, bodas, crismas...) e nos momentos difíceis (doenças, perdas de entes queridos...) quando “do nada” surge para nos ajudar a carregar a cruz (e como ajuda!!!).

O seu carinho para com os idosos, padres e religiosas, adultos e crianças... o respeito e dedicação com que tratava Padre Chiquinho, padre Machadinho, Dom Ávila, Irmã Margarida e o carinho que tem por Dom Gilberto e pelos padres da Chácara do Vovô, onde vai para visitá-los e fazer leituras para aqueles que já não enxergam, é tocante e um exemplo a seguir.

O senhor nos ensinou a aprender com as diferenças individuais, nos ensinou a dimensão social do dízimo quando começou a construir o Centro Comunitário do Jardim Eulina, hoje Capela Nossa Senhora Aparecida. E não ficou apenas na construção: levou a comunidade a trabalhar com as crianças em todo o terceiro domingo do mês e no sopão, às quartas feiras, envolvendo os alunos da EsPCEX no projeto.

Criou a Oficina de Costura Santa Rita de Cássia, cujas voluntárias se reuniam no coro da Capela, e que este ano completa 20 anos com 4.540 bebês vestidos. A Oficina de Costura cresceu e o senhor, percebendo a inviabilidade das voluntárias realizarem as atividades naquele pequeno espaço, possibilitou a construção do Salão Irmã Margarida, onde o espaço do andar superior é destinado para a Oficina de Costura Santa Rita de Cassia.

Fizemos juntos muitas festas juninas, bingos, comemorações! Fomos para as periferias de Campinas, com muita alegria, fazer os Natais das mães carentes. Realizamos as missas de Penitência na Quaresma, às 5h da manhã, lotadas, com pessoas vindas de bairros distantes, onde até Dom Bruno apareceu de surpresa e celebrou conosco.

Quem não se recorda da Escolinha de Jesus, das apresentações das crianças, dos Encontros de Casais, crisma, catequese, Opus Dei, das belas encenações da Semana Santa, ao ar livre, na Escola de Cadetes, sob o prateado de uma linda lua cheia e da formação do coral das “ovéias” e dos “ovéios” da Santo Tomás de Aquino?

Partiu para Angola para se dedicar aos nossos irmãos do continente africano. Ficamos sozinhos, mas as pastorais continuaram funcionando normalmente, com todas as atividades e empenho de todos. Os seus ensinamentos fizeram com que isso se tornasse possível!

Construímos a paróquia Santa Cruz, hoje Pio X e em seguida iniciamos a construção da paróquia São Judas. O senhor reformou toda casa paroquial, o entorno, a Capela São Tomaz de Aquino. Nessa época as celebrações das missas aconteciam no salão Castelo Branco, na Escola de Cadetes. Antes das missas era passados filminhos da vida de Jesus.

Teve o reconhecimento da Câmara de Vereadores de Campinas, recebendo o título de Cidadão Campineiro e a paróquia São Tomás de Aquino ganhou o prêmio Herbert de Souza pelos trabalhos sociais dedicados à cidade.

O senhor foi transferido para São Paulo, mas não conseguiu abandonar os trabalhos sociais: criou a AASDA – “Associação Amigos da Solidariedade de Dom Ávila” para ajudar a Oficina de Costura e prosseguir com as construções de igrejas nas periferias de Campinas. Lá se vão 12 anos e 14 obras concluídas e 7 em andamento, não só em Campinas, mas por todos locais carentes e distantes do nosso Brasil.

Depois foi transferido para Manaus, em seguida para Brasília, tornando-se Coronel do Exército Brasileiro, porém, sem jamais se esquecer de todos nós. Reformou-se e veio morar em Campinas, sempre próximo de todos nós e dos capelães que por aqui passaram. Colocou-se à disposição do Bispo de Campinas, ajudando onde necessário.

Hoje retornou à Brigada, como Capelão, assumiu a comunidade da Coudelaria do Exército e também celebra missa todos os domingos na primeira igreja construída, na paróquia N. Senhora Aparecida, no Jardim Eulina.

Hoje, querido padre Valentim, comemoramos os seus 30 anos de sacerdócio rumo às Bodas de Ouro, agradecendo por toda sua dedicação para conosco e pela grande delicadeza de Deus de ter trazido sacerdotes dedicados para a Capelania, em especial o senhor e o carinhoso Padre Anderson.

Padre Valentim: o que temos de mais precioso para dar-lhe como retribuição por tanto amor, são nossas orações. Rogamos a Deus Pai, ao Seu Divino Filho Jesus e a Maria Santíssima pela sua saúde e perseverança na fé e no serviço ao próximo, adotados pelo senhor como seu objetivo de vida sacerdotal.

Parabéns, parabéns e parabéns!!!

Deus o abençoe e que o Espírito Santo continue iluminando sua jornada.

Carinho imenso de todos que lhe amam.

Campinas, 17 de dezembro de 2017.